

409  
4.400  
**PRIMEIRO DE ABRIL**

ASSIGNATURA  
Cidade: trimestre.... 1500

Periodico commercial, noticioso  
e recreativo

ASSIGNATURA  
Exterior: semestre.... 3000

MEZ 5 REDACTORES DIVERSOS--Laguna, 13 de Agosto de 1884--PUBLICAÇÃO SEMANAL N. 18

Todos os escriptos serão apresentados  
Padro Gonsalves de Oliveira.

Os authographos que não forem publi-  
cados deixarão de ser restituídos.

Os que versarem sobre interesse geral  
serão publicados gratis.

**Desculpa.**—Por ter adoe-  
cido um dos empregados de  
nossa officina deixamos de  
apresentar esta folha na últi-  
ma quarta-feira, pelo que  
pedimos desculpa aos nossos  
bondosos assignantes.

**PRIMEIRO DE ABRIL.**

13 de Agosto de 1884

**As amizades de hoje.**

Amizade! — Eis a palavra a  
mais commum nos labios e a  
mais difficil de ser verdadeira no  
commum dos peitos!

E' triste de se dizer; porém a  
verdade é esta: *tenho o homem  
dinheiro que terá amigos!* Triste  
fraseado, mas pura verdade!  
Como não rir-se-hia aquelle que,  
por modo extraordinario, pudes-  
se ver tudo que se passa neste  
mundo! Como não dariam as-  
sumptos pomposos para roman-

ces mil os successos do mundo, envoltorio; todo lar, em summa,  
no tocante á amizade, unidos to-  
dos em um grupo! Hoje, vê-se,  
por todos os angulos do mundo,  
voar esse nome amizade, dos la-  
bios para dentro serte-se pou-  
quissimas vezes existir a reali-  
dade. As provas são ao alcance  
de todos.

São tão bellos os perfumes da  
verdadeira amizade; entretanto,  
hoje, trocam-se esses encantos  
pelos mais asquerosos miasmas  
que, de modo inaudito, infectam  
o puro ambiente que nossos  
avós respiraram!

Quão doce é a —amizade—  
essa innocente victima das vi-  
cissitudes humanas!

Quando existe a verdadeira  
amizade um amigo aproxima-  
se do outro e, no lar dest', as  
portas abrem-se de par em par  
para entrar o amigo; o dono do  
lar, sem caber em si de conten-  
te, ergue com força as palpe-  
bras para melhor ver a phisio-  
mia de seu amigo: seu coração  
palpita frenetico, querendo ras-  
gar o que a natureza lhe dá para

recebendo em sua fronte uma  
grinalda auricolor o guerreiro  
que, depois de ter pisado o corpo  
inerte do inimigo, volta e vê a  
patria salva.

Isto, hoje, repete-se muitas  
vezes; porém, como o que cara-  
cterisa o acto não são as manei-  
ras exteriores, mas sim a inten-  
ção, ha muita differença entre  
a rara recepção sincera e a falsa.

Disse o Omnipotente: *Beatus  
vir qui amicum invenit.* (Feliz o  
que acha um amigo.) Ao ler es-  
tas palavras, o leitor, pouco ex-  
periente, pensará talvez sobre  
sua duvida; pois não ha tantos  
que se dizem amigos entre os  
homens?

Feliz, sim, aquelle que en-  
contra um amigo certo; porque  
é isto tão difficil, que o Divino  
Sabedor de tudo chegou a dizer  
que é feliz.

No canto de pauperrimo quar-  
to, em humilimo tugurio, ou-  
vem-se gemidos e lastimas que  
atasalham sobremaneira o cora-

ção o mais endurecido; por entre aquelles farrapos vê-se estendido um vulto, que continuamente estorce se por entre as vivas dôres, parecendo-lho ouvir já bem perto o voar tenebroso do pampo da morte. Levado pela caridade, um facultativo lho applica medicamentos; porém tudo é baldado, e a pallida morte, como diz Horacio, já faz apparecer, por entre a palha da choupana, seus mirrados dedos, trazendo a thesoura fatal.

Em roda daquella leito, assemelhando-se na fôrma ao mundanal de Job, a pobre esposa, vertente copiosas lagrimas, aos pimpolhos semi-nús mitiga as dôres da fome, depositando-lhes nas lividas faces e beijo mater-

## FOLHETIM

### PHILOMENA

Comprehendendo que era preciso não entregar-se inteiramente à dor que a pungia, conhecendo que seu pai, aquebrantado pelos annos e pelos desgostos, necessitava de quem lhe suavizasse as penas, tornando menos amargos os derradeiros annos de sua existencia, Philomena fez esforço sobre si mesma, e desde então o pobre velho teve-a sempre a seu lado, dizendo-lhe palavras de animação e conforto.

no.... Tudo alli é extremo e extremo de morte!

Quando, porém, o pincel da sorte traça esse quadro pungente e doloroso, um ente que vive ao longe sente voar na esphera de sua imaginação uma phrase, e prestando-lhe alguma attenção, em silencio, banha suas palpebras, sossobrando-se em um mar de lagrimas. Deixa tudo e segue pelas sinuosidades dos montes, pelos perigos dos pantanos e demanda, como louco, um lugar que só elle sabe.

Onde irá aquelle homem, mal dormido, mal comido, como querendo de um só salto galgar o fim do mundo? Onde irá elle? Eit-o que, chegando ao lar que vimos, ao pauperrimo tugurio, salta freneticamente ao leito.

Um sobrinho do velho Fonseca veio um dia visital-o, e foi acompanhado de uma grave molestia,

Philomena tratou de seu primo como se fosse seu pai que estivesse doente; velou noites inteiras á cabeceira do enfermo; teve para com elle os maiores cuidados até o dia em que Arnaldo pôde erguer-se do leito e convalecer.

Para recompensar a dedicação que para com elle tivera sua prima nos momentos mais criticos de sua perigosa enfermidade, Arnaldo pediu-a em casamento, e obteve o consentimento della depois de muito esforço.

to de moribundo!.... Este, apenas, abrindo os olhos a custo, conhece quem está alli, logo sente voltar a vida e fugir espavorido o anjo da morte.... Meu amigo! meu amigo! exclamam ambos. Feliz de mim, que posso ter allivio em minhas dôres com tua presença... E's meu amigo, e, certo disso, já sinto-me vivo!... Assenta-te a meu lado; quero contar-te meus tormentos. Assim se externa o moribundo, guardando entre seus braços o sincero peito de seu amigo.

Que scena tocante! De triste que estava torna-se alegre aquelle jazigo! A presença do amigo vale mais que mil drogas, designadas por habilissimos facultativos, é mais forte que a

Quando o velho Fonseca não sabia que mais dizer em abono do sobrinho para convencer Philomena de que o devia accitar por esposo, accorreu-lhe um argumento de cujo effeito não se podia duvidar.

— Estou velho, filha, e bem vêes que os meus dias não podem prolongar-se por muito tempo. Quando eu tiver desaparecido da terra, quem será o tem amparo? Ah! filha, ser orphão e ao mesmo tempo é uma cousa horrivel; os amigos do dia da abastança não nos conhecem

Continúa

espada de Carlos Magno, produz mais victorias que os planos de Carlos XII!

E', pois, esta scena de peitos amantes. Se o amigo moribundo morre, cede-se ao golpe fatal sem maiores cuidados, porque expira ao lado de seu amigo, a cuja sombra ficará moderada a febre da paixão, a cujo braço ficará o gladio defensor de suas esposas e filhos.

Se as tradições merecem algum conceito, a amizade antigamente era puro effeito da bondade, da franqueza d'alma; hoje, muitas vezes, é ella, antes, corrupção desse divino vocabulo—effeito dos haveres, sob a fórmula já lembrada: *se tens dinheiro, tens amigo; se não o tens, nullo na sociedade!*

PROVOADA E RAIO.—No dia 1.º corrente, pelas 5 horas da tarde, ou menos, em consequencia de forte e medonha trovoadas que se acompanhada de relampagos e chuva de pedra, cahiu n'uma salas que serve de infermaria de homens, no velho edificio do Hospital de caridade desta cidade, um raio que, ao depois de fazer muitos estragos, taes como furar grossas paredes, sendo uma parte, e outra do lado do sul, do junto das vergas das respectivas laucellas, lascando das folhas

de uma d'ellas a madeira, foi d'ahi direito a outra parede interior que divide a referida sala, e ao depois de tambem furar-a, abriu uma grande fenda no portal de uma porta que dá entrada para a mesma sala, e desapareceu.

Consta-nos que o estampido foi horrivel; porém, o que mais nos admira, é, que existindo na mencionada sala ou enfermaria, que não é muito extensa, cinco doentes em suas camas, e estas todas de ferro, nem de leve as tocasse, limitando-se somente a lançar por cima das pernas de um e da cabeça de outro doente, alguns pedaços de cal e de barro das paredes, espalhando na sala, grande cheiro do enxofre, a ponto de se tornar mister o abrimto das portas do edificio.

Felizmente, graças á Divina Providencia, não se lamenta a perda alguma de vida, como dissemos, parecendo-nos mesmo um verdadeiro milagre!...

S. LOURENÇO.—Acaba de chegar da capital da provincia, n'aquelle vapor, o nosso amavel e sympathico amigo Severiano de Souza Almeida, dignissimo joiz commissario dos municipios da Laguna, Tularião e Araranguá, a que n'com todo o prazer comprimentamos, não podendo deixar defazer-mo-lho sciente que a sua ausencia ora já bastante sentida; quer pelos amigos, quer por todas aquellas pessoas que já o conhecem de perto.

POTREIRO.—Chama-se a attenção do sr. Fiscal, ou de quem competir, para o estado nojento em que se acha a praia do potreiro, onde se tem feito ali um verdadeiro deposito de excremento humano, cisco e tudo quanto é imundicia.

Caminhamos para a estação do calor; e por isso é mui necessario a hygiene publica, todo o acido; não só d'aquelle lugar, como de qual outro.

PARA «CAMPO BOM».—Seguiu finalmente no dia 40 do corrente para aquelle lugar, e de lá á freguezia da Jaguaruna, o nosso amigo padre Manoel João Luiz da Silva, muito digno vigario desta cidade, e da vara desta comarca, em cumprimento de seus deveres, na administração dos sacramentos a aquelles fiéis ali residentes, tambem confiados a sua solicitude, e que se achão privados d'elles, a perto de oito mezes.

Dez-james a S. Riv., uma feliz viagem, e breve regresso.

## SECÇÃO LIVRE

Nicolau Taranto roga á seus amigos e freguezes, que venhão quanto antes saldar suas contas, visto a necessidade que tem de satisfazer seus compromissos.

Espera ser attendido em seu justo pedido.

Laguna 2 de Agosto de 1884.

## MILHO

Na casa de Bessa Martins & C., á rua da Praia n. 45, vende-se por modico preço, milho um pouco deteriorado.

Vende-se um guarda comido da em perfeito estado para informações nesta typographia,

Continuação da tabella dos preços das passagens na Estrada de Ferro D. Theresa  
Christina, approvada pelo governo

NA 1.<sup>a</sup> CLASSE.

	Passagens de ida e volta, na 1. <sup>a</sup> classe.	Imbituba	Bifurcação	Laguna	Piedade	Pedras Grandes.
27	Bifurcação (E. da Cruz)	3.700				
33	Laguna	4.500	900			
54	Piedade	7.300	3.700	4.400		
79	Pedras Grandes	10.700	7.100	7.800	3.400	
111	Minas	15.000	11.500	12.200	7.900	4.500

NA 2.<sup>a</sup> CLASSE

	Passagens de ida e volta, na 2. <sup>a</sup> classe.	Imbituba	Bifurcação	Laguna	Piedade	Pedras Grandes.
27	Bifurcação (E. da Cruz)	2.700				
33	Laguna	3.300	600			
54	Piedade	5.400	2.700	3.200		
79	Pedras Grandes	7.900	5.200	5.700	2.500	
111	Minas	11.100	8.500	9.000	5.800	3.300

O prazo dos bilhetes de ida e volta, é de quarenta e oito horas

Typ. d' A Verdade